

Mestrinho disposto a processar

Da Redação

O presidente do Conselho de Ética do Senado, Gilberto Mestrinho (PMDB-PA), mostra-se animado com a possibilidade de passar para a história como aquele que não poupou um aliado político. Em nota distribuída à imprensa, capricha no discurso. Anuncia que não obstruirá a abertura de processo por quebra de decoro parlamentar contra o presidente do Senado, Ja-

der Barbalho (PMDB-PA). "Adotarei todas as medidas regimentais e constitucionais diante de qualquer representação ou denúncia que vier a ser apresentada, colocando-me acima de quaisquer interesses partidários circunstanciais".

Mestrinho reconhece como "legítima a ação dos órgãos de imprensa na busca de informações", e segue: "Farei prevalecer o interesse público e saberei auscultar os anseios

nacionais". Ele não opina sobre o caso na nota, mas, em entrevista ao **Correio** no sábado disse que a situação do colea de partido era "complicada".

Mestrinho sucedeu o senador Ramez Tebet (PMDB-MS) na presidência do Conselho depois de acordo entre Jader e líderes do PMDB. Mas, agora, tudo mudou. "Não tergiversarei, dignificarei o mandato que me foi conferido e jamais faltarei aos superiores interesses da nacionalidade", conclui.

CORREIO BRAZILIENSE